

Recuperação de ecossistemas: Rede Portuguesa de Restauro Ecológico



Alice Nunes¹ e Patricia M. Rodríguez González²

¹Ce3C- Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais, Faculdade de Ciências, Univ de Lisboa,

²Centro de Estudos Florestais, Instituto Superior de Agronomia, Univ de Lisboa

redes.portuguesa.restauro@gmail.com

Workshop "Recuperação de Ecossistemas: de que se trata, qual a relevância e urgência" - ABAE, 17 Março 2021

A Degradação dos Ecossistemas

Afecta actualmente **75% da superfície terrestre**, com impacto negativo no bem-estar de pelo menos **3,2 mil milhões de pessoas**, custando mais de 10% do produto global bruto anual em **perda de biodiversidade e serviços do ecossistema**, afectando desde logo a produtividade primária.

As zonas húmidas sofreram globalmente uma redução de 87% nos últimos 300 anos.



A Degradação dos Ecossistemas

ÁREA DEGRADADA: resulta do declínio ou perda persistente da biodiversidade e das funções e serviços do ecossistema, que não podem recuperar totalmente sem ajuda em escalas de tempo de décadas.



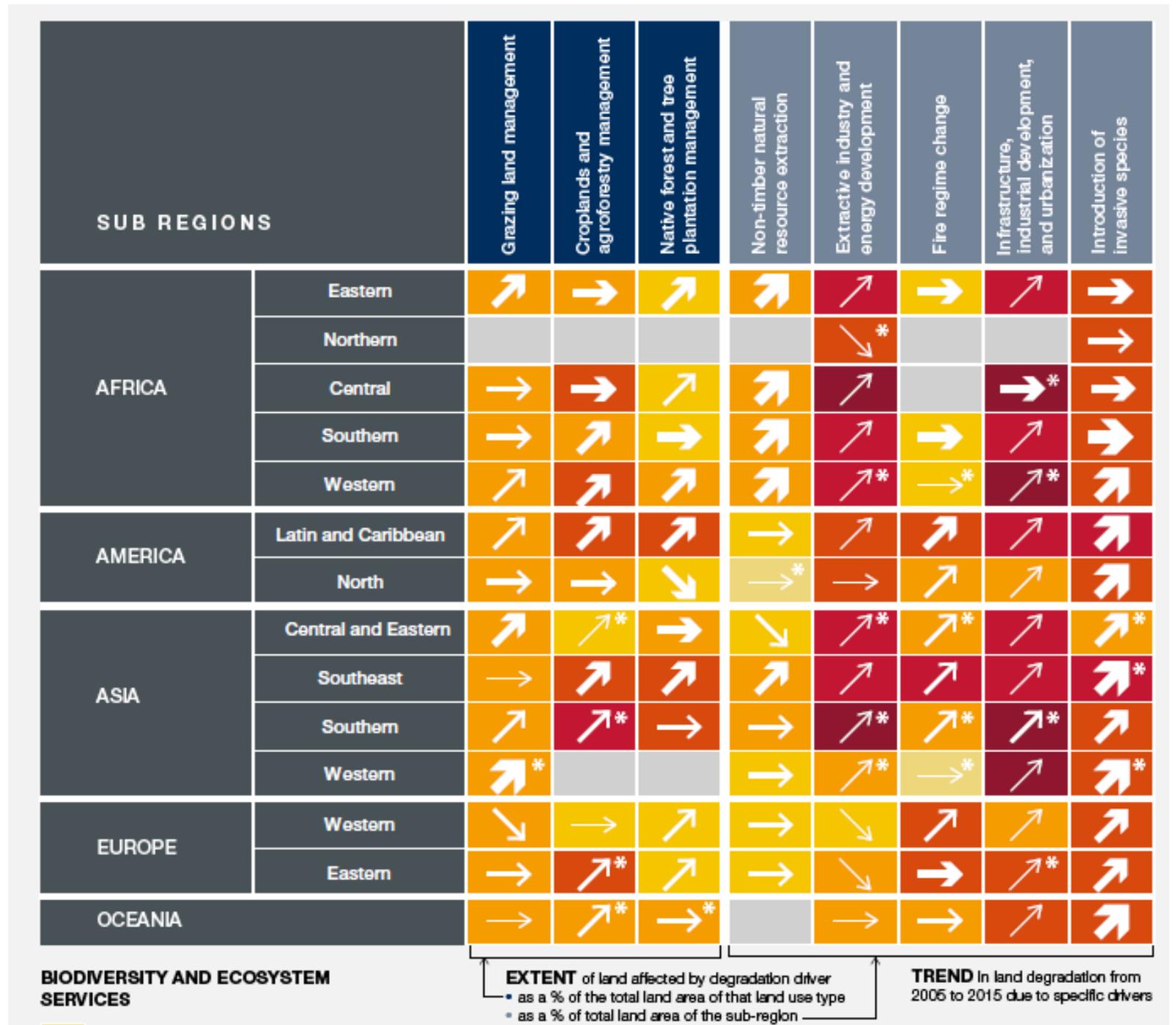
Redução ou perda da produtividade biológica e/ou económica



Causas da degradação

Gestão do:

- Pastoreio
- Agricultura e sistemas agroflorestais
- Florestas nativas e plantações
- Exploração de recursos naturais
- Desenvolvimento da indústria extrativa e de energia
- Mudança nos regimes de fogos
- Infraestruturas, indústrias e urbanização
- Introdução de espécies invasoras

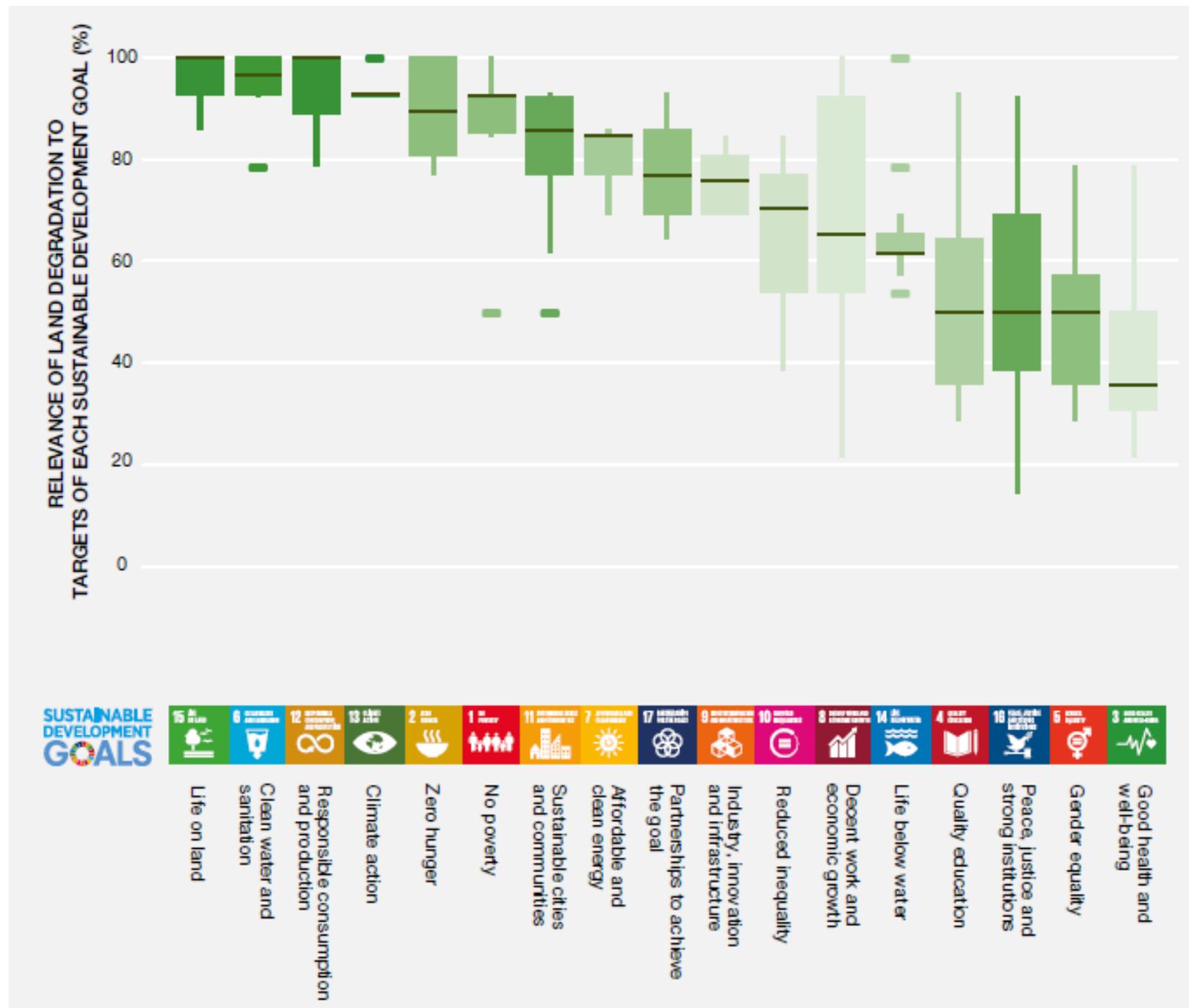


Consequências

Em todos os objectivos de desenvolvimento sustentável



IPBES (2018)



Momentum político



The UN Decade on Ecosystem Restoration (2021 – 2030)

Declarada pela Assembleia Geral da ONU a 1 de Março de 2019, visa promover globalmente o Restauração de Ecossistemas degradados ou destruídos como forma de combater o impacto das alterações climáticas e a perda de biodiversidade, e aumentar a segurança alimentar e o fornecimento de água.

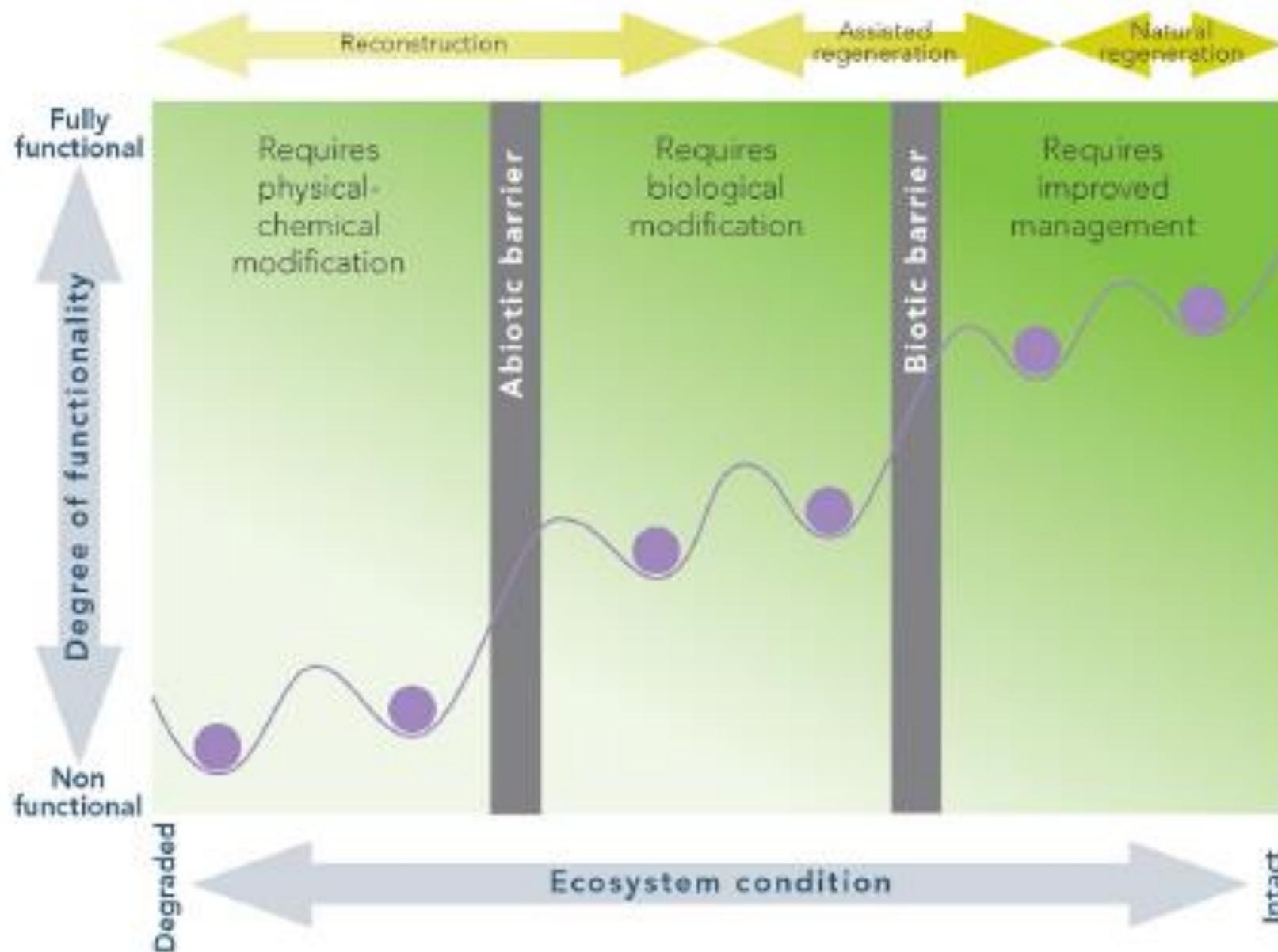


The EU Green Deal (apresentado no final de 2019)

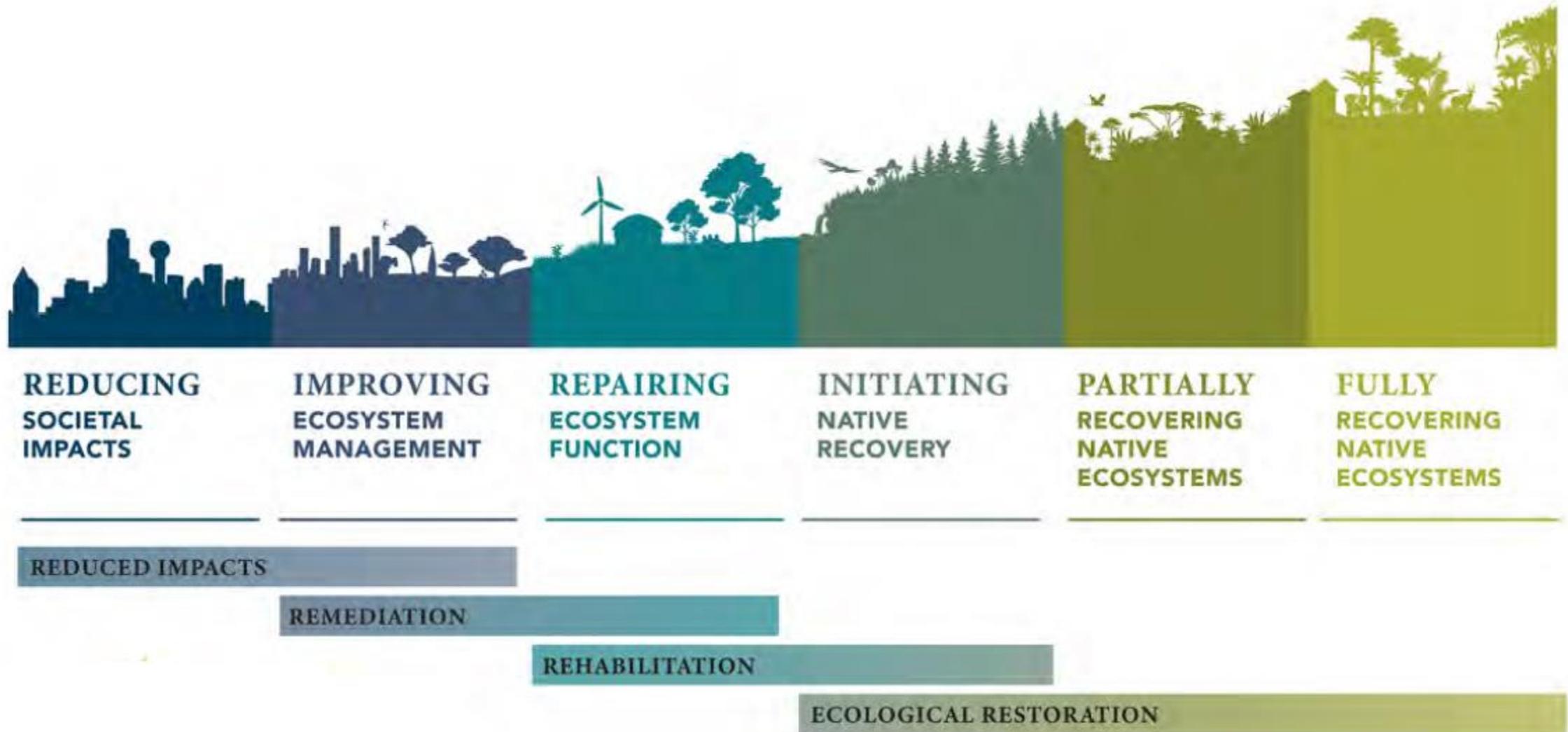
O *Pacto Ecológico Europeu* tem como grande objectivo promover a transição ecológica para uma economia sustentável na UE, tornando-se até 2050 no primeiro continente com impacto neutro no clima.

Prevê um plano de acção em que um dos objectivos chave é preservar e recuperar ecossistemas e a biodiversidade, incluindo a *Estratégia para a Biodiversidade para 2030*.

O nível da intervenção de restauro depende do grau de degradação



Continuum de Recuperação



Estado atual: restauro de ecossistemas no mundo

Avaliação da recuperação de florestas usando o restauro passivo e ativo em diferentes regiões do mundo

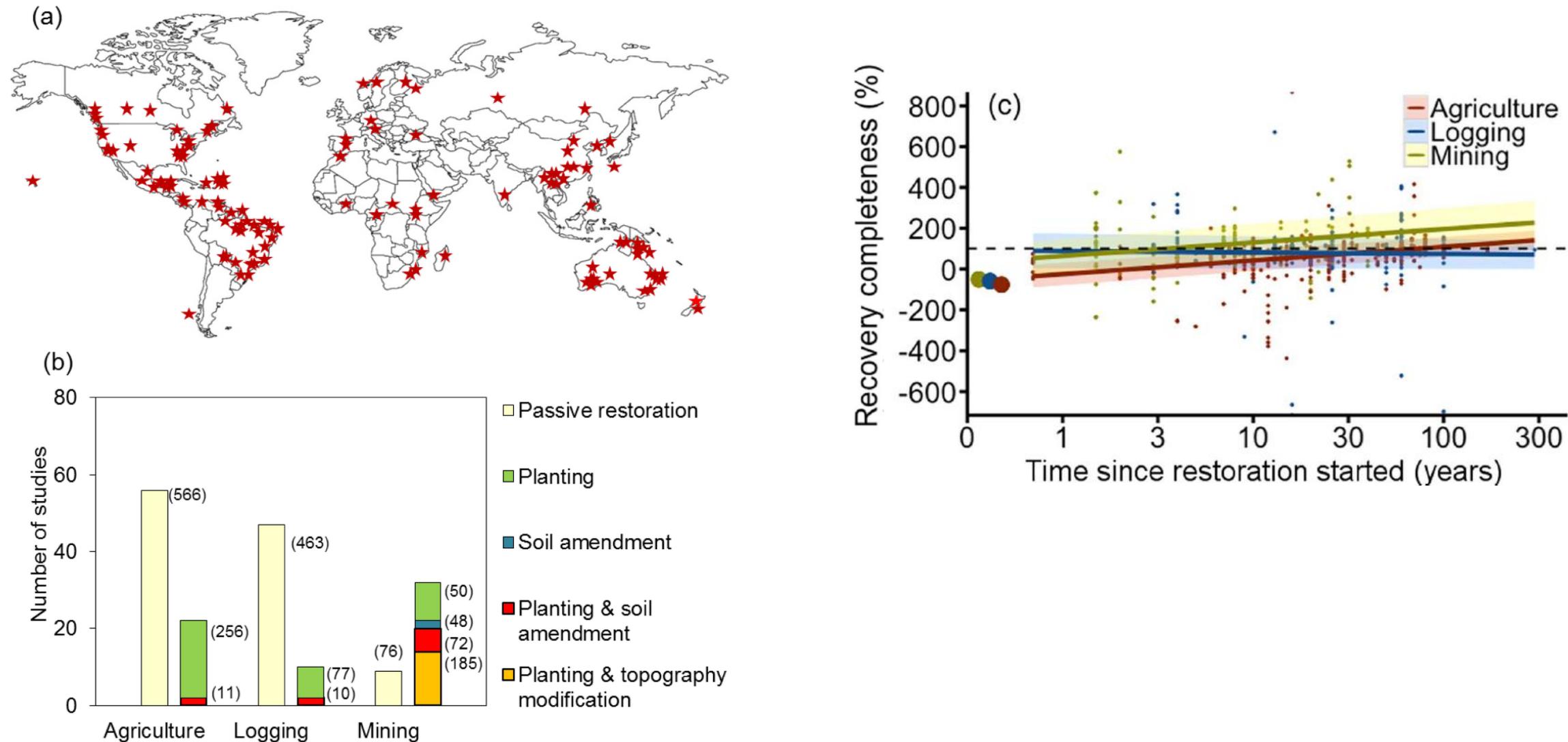
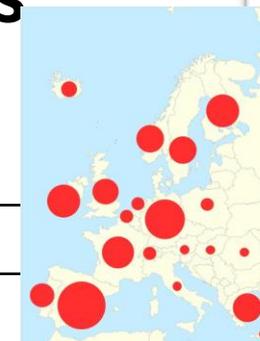


Fig 2. (a) Geographic distribution of studies. (b) Number of studies using passive or different active restoration actions as a function of the main past land-use types. Numbers of response variables in each category are indicated in parentheses.

Meli et al. (2017) A global review of past land use, climate, and active vs. passive restoration effects on forest recovery. PLOS ONE, **12**, e0171368.

Barreiras ao restauro de ecossistemas

Relatório do inquérito europeu EKLIPSE (2019): perspetivas dos especialistas



Distribuição dos
especialistas que
participaram no Delphi

Barreira (16 top das 33 identificadas pelos especialistas de 14 países europeus, incluindo Portugal)

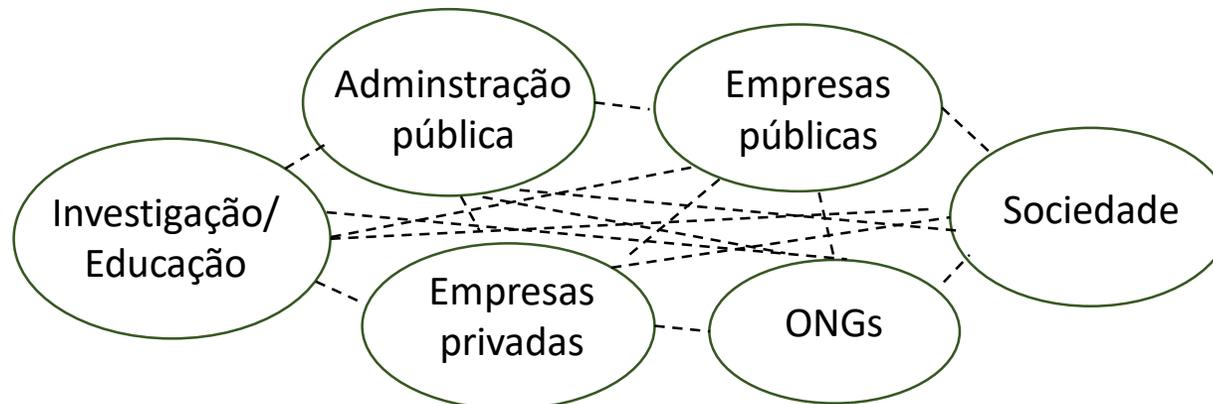
	Peso 2 round	Peso 3 round
Financiamento insuficiente	0.856	0.92
Conflitos de interesses entre diferentes agentes	0.850	0.88
Baixa prioridade politica para o restauro	0.850	0.93
Falta de planificação integrada do território	0.825	0.87
Dificuldades legais ou relacionadas com a propriedade da terra	0.819	0.85
Subsídios prejudiciais promovendo a degradação	0.800	0.77
Falta de colaboração entre actores	0.794	0.80
Falta de avaliação, monitorização e documentação	0.794	0.84
Falta de compensações adequadas (incluindo financeiras)	0.788	0.77
Falta de coordenação entre decisores em diferentes domínios e departamentos administrativos	0.769	0.79
Complexidade do quadro legal	0.763	0.83
Políticas inadequadas e falta de instrumentos politicos específicos	0.763	0.79
Elevado nível e taxa de degradação dos ecossistemas	0.756	0.72
Inadequada implementação das politicas atuais	0.756	0.71
Tempos/prazos dos projectos de restauro não alinhados com as escalas socio-ecológicas	0.756	0.68
Falta de entendimento-colaboração em diferentes âmbitos de actuação	0.731	0.75

E o Restauro Ecológico em Portugal?

- Quem são os principais actores?
- Quantos projectos há e onde?
- Quais os meios e abordagens utilizados?
- Qual o grau de sucesso? Como são avaliados?
- Como são financiados?
- Quais as limitações? Quais as prioridades?



Como podemos partilhar conhecimento, experiência, recursos, ferramentas, projectos, oportunidades?



Ligar o Restauro Ecológico em Portugal

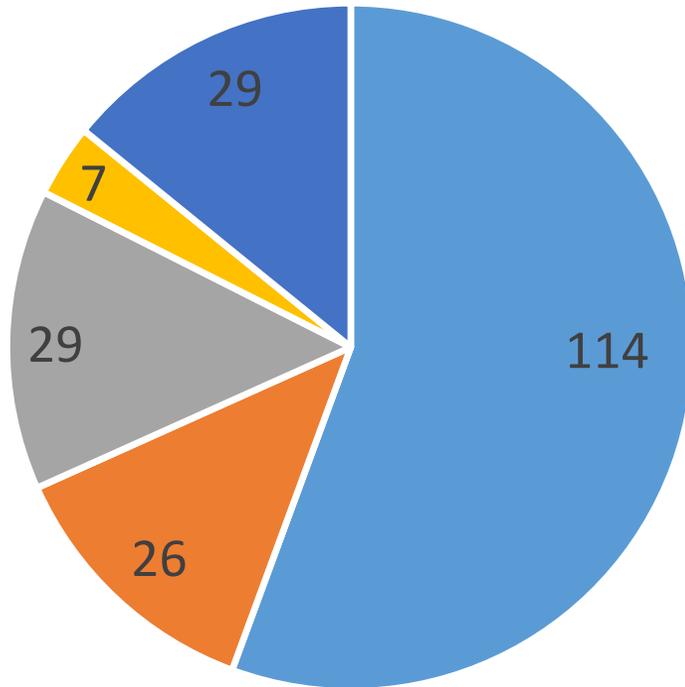


1º Encontro Nacional para criação da
Rede Portuguesa de Restauro Ecológico
21 março 2019

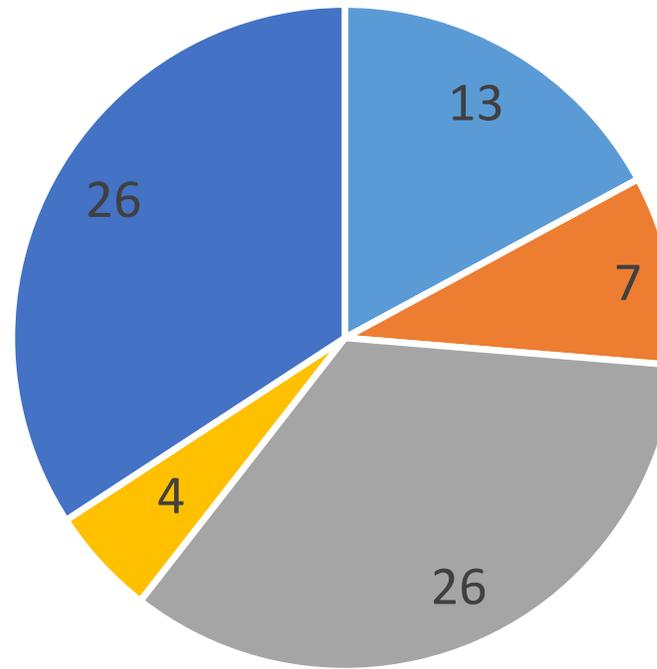
Rede Portuguesa de Restauro Ecológico: quem?

Actualmente, são ca. 260 os profissionais inscritos na Rede

Members



Institutions



- Universities & Research Institutes
- Public Administration
- NGO
- Public Companies
- Private Companies

Rede Portuguesa de Restauro Ecológico: que sectores?



Urban & Peri-urban Systems
10%

Mines & Quarries;
Industry
9%



Incluindo temas mais transversais, como a recuperação de áreas ardidas ou o controlo e erradicação de espécies invasoras



Coastal & Marine Systems
11%



Rivers and Wetlands
32%



Forestry and Agroforestry
38%



Rede Portuguesa de Restauro Ecológico: objectivos

Principais objectivos	Descrição
1. Reunir e partilhar informação	Recolher e partilhar informação sobre restauro ecológico em Portugal; promover a <i>criação de uma base de dados</i> de projetos de restauro ecológico em Portugal e de uma <i>plataforma de partilha</i>
2. Comunicação (dentro e fora da rede)	Facilitar a comunicação dentro da rede, promovendo iniciativas com outras organizações e sociedades; organização de <i>congresso nacional</i> ; promover publicações conjuntas (por exemplo, relatórios técnicos, artigos científicos, livros, manuais de boas práticas); fomentar a colaboração com entidades públicas e privadas; divulgar a legislação aplicável e oportunidades de financiamento
3. Formação técnica	Promover/apoiar <i>cursos técnicos, workshops, seminários</i>
4. Divulgação e sensibilização	Promover <i>ações de divulgação e sensibilização</i> para a sociedade, empresas privadas e administração pública; publicação de revista ou boletim informativo; <i>divulgação de boas práticas</i>
5. Transferência de conhecimento para decisores políticos	Transferência de conhecimento para <i>decisores políticos</i> : formar um comitê científico consultivo; produzir relatórios técnicos conjuntos; elaborar e dinamizar uma <i>estratégia de valorização do restauro ecológico em Portugal</i>

Rede Portuguesa de Restauro Ecológico: actividades

Mar 2019

Realização do 1º Encontro para criação da RPRE →

Criação de mailing list de membros (comunicação interna)

Inquérito online sobre prioridades do RE em Portugal

Divulgação da Rede em seminários técnicos

Reuniões com voluntários e estudantes

Divulgação para estudantes/aulas



Ago 2019

Formalização da RPRE no âmbito da SPECO e da SERE →

Criação de secção da RPRE na página web da SPECO
(<https://www.speco.pt/pt/restauro-ecologico>)

Divulgação para o público (ex: entrevista ANTENA 1 “Consertar a Degradação da Terra”)

Colaboração no Relatório Europeu sobre Barreiras ao Restauro de Ecossistemas

Participação em candidaturas de projetos nacionais e internacionais



Mar 2021

(...)



Perspectivas para a Rede Portuguesa de Restauro Ecológico

- Continuar **comunicação/divulgação interna** (contínua actualização da mailing list) e reforçar interacção e participação activa dos membros da rede;
- Dar seguimento aos **grupos de discussão por sector de restauro**, com vista à produção de um relatório ou artigo sobre o estado de cada sector em Portugal;
- Promover a criação de um **Website da Rede; base de dados** de projectos de restauro em Portugal;
- Promover a realização de um **Encontro Nacional** sobre Restauro Ecológico em Portugal num futuro próximo (2021?);
- Continuar/reforçar colaboração e **iniciativas conjuntas com outras entidades/associações**, em linha com os objectivos da **Rede** que se pretende **colaborativa, aberta e inclusiva**;
- Potenciar **oportunidades de colaboração e financiamento** de entidades internacionais, por exemplo, a Society for Ecological Restoration Europe

Muito obrigada



Contacto: **redes.portuguesa.restauro@gmail.com**

Site: **<https://www.speco.pt/pt/restauro-ecologico>**

Agradecimentos/Financiamento:

- A Fundação para a Ciência e Tecnologia financia o cE3c (UID/BIA/00329/2019), o CEF (UID/AGR/00239/2013), Alice Nunes (CEECIND/02453/2018/CP1534/CT0001) e PM Rodríguez González, Investigador FCT (IF/00059/2015)
- SER Europa



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

